

USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL EM MEIO RURAL

Miguel de Castro Neto
Secção de Agricultura
Instituto Superior de Agronomia
E-Mail: mneto@isa.utl.pt

A sucessão de revoluções que tem caracterizado a evolução da nossa sociedade, nomeadamente a agrícola, a industrial e, actualmente, a da informação, conduziu-nos àquela que é hoje denominada de sociedade da informação e do conhecimento. Esta sociedade, que tem a informação por elemento estruturante, alterou profundamente os mais diversos sectores de actividade económica e, suportada pelas novas tecnologias de informação e comunicação, terá, também, um papel fundamental no âmbito do desenvolvimento local em meio rural, com a multiplicidade de funções e objectivos que este conceito abrange.

A informação, e não a terra, o trabalho ou o capital, é actualmente considerado o recurso mais escasso pelas organizações e aquele que, quando gerido de forma eficiente, cria vantagens competitivas para as mesmas num ambiente global cada vez mais concorrencial. Embora o campo do desenvolvimento local em meio rural não se restrinja às organizações que agem nessa envolvente, em última análise, o desenvolvimento desse espaço estará dependente da sua viabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

As experiências na utilização das tecnologias de informação e comunicação em prole do desenvolvimento local em meio rural se, por um lado, demonstraram o potencial que as mesmas encerram, por outro, deixam antever grandes dificuldades para que estas tecnologias atinjam os objectivos e produzam os retornos que justifiquem os investimentos realizados.

De facto, embora as tecnologias disponibilizem, actualmente, possibilidades praticamente ilimitadas de desenvolver sistemas de informação e comunicação extremamente elaborados, a questão da sua capacidade de cumprir a função para que foram concebidos permanece. No caso concreto do desenvolvimento local em meio rural esta questão ganha uma importância crucial, especialmente face às características específicas do mundo rural nacional que coloca desafios acrescidos quanto à sua capacidade para tirar partido destas tecnologias.

Neste contexto, será extremamente importante conhecer os modelos que já foram ensaiados tendo em vista, não só definir boas práticas mas, mais importante, evitar os erros do passado e aproveitar esses ensinamentos para mais rapidamente e com maior probabilidade de sucesso, desenvolver sistemas de informação e comunicação que contribuam para o desenvolvimento rural futuro.

Embora as possibilidades de utilização das novas tecnologias de informação e comunicação para promover o desenvolvimento rural sejam inúmeras, vamos apenas referir quatro modelos possíveis, seguindo a proposta do Observatório Europeu LEADER (Cadernos do Observatório, Nr. 4, 2000).

Tecnologias de informação e comunicação para reforçar as actividades existentes

As tecnologias de informação e comunicação neste modelo são utilizadas para reforçar as actividades tradicionalmente desenvolvidas nas zonas rurais, como sejam a agricultura, a silvicultura, etc., bem como as actividades das fileiras de produção envolvidas, por exemplo as agro-indústrias, e também actividades não ligadas ao sector primário, como o turismo, o artesanato, etc. que têm ganho uma importância crescente nos últimos anos. Assim, estas tecnologias, se utilizadas correctamente, podem manter ou mesmo criar vantagens competitivas para determinadas actividades desenvolvidas no mundo rural que, caso contrário, seriam inviáveis economicamente.

Tecnologias de informação e comunicação para explorar as novas oportunidades

Neste modelo estas tecnologias suportam o desenvolvimento de novas actividades em rede. Neste contexto de conectividade abrem-se inúmeras possibilidades de criação de novos produtos e serviços, como é exemplo o teletrabalho e, associado a este, por exemplo o desenvolvimento de projectos "around the dock", situação esta em que,

peçoas localizadas em diferentes fusos horários, realizam de forma contínua, 24 sobre 24 horas, uma determinada tarefa em teletrabalho sem haver necessidade de qualquer uma delas trabalhar fora do horário normal de trabalho das 9 às 5.

Tecnologias de informação e comunicação para melhorar os serviços de proximidade

As modernas tecnologias de informação e comunicação podem, também, ser utilizadas para beneficiar as zonas rurais no que se refere ao acesso a serviços que anteriormente lhes estavam vedados por questões de ordem geográfica, bem como desenvolver novos serviços. Neste campo ganham especial importância os denominados modelos de relacionamento Administração Central – Cidadão e a tele-medicina.

Estabelecimento de uma rede electrónica de agentes sócioeconómicos

Neste último modelo promove-se a utilização das tecnologias de informação e comunicação para estabelecer redes de comunicação envolvendo diferentes agentes que se relacionam numa área de interesse determinada, promovendo a trocas de ideias, a divulgação de oportunidades, intercâmbio de experiências, etc. Este último modelo tem no contexto do desenvolvimento local em meio rural, mais concretamente na área de intervenção do Programa LEADER+, um campo fértil e promissor de actuação.

Para terminar, apesar de estarmos convictos do potencial das tecnologias de informação e comunicação para suportar o desenvolvimento rural, será necessário um grande esforço para promover a sua divulgação, adopção e utilização no meio rural, meio este com características que colocam grandes interrogações quanto à sua real capacidade de, autonomamente, tirar partido deste potencial, uma vez que o factor crítico de sucesso são, cada vez mais, as pessoas. De facto, é necessário lidar com questões a três níveis:

- *Social* - existem as competências para tirar partido das tecnologias ?
- *Económico* - existe capacidade financeira para efectuar os investimentos necessários ?
- *Tecnológico* - o acesso à tecnologia e à Internet está disponível ?

Estas questões têm sido alvo de prolongado debate, como aconteceu no início do ano em Valência (Espanha), onde a Comissão Europeia organizou um conferência intitulada “*Sociedade da Informação como um Factor Chave para o Desenvolvimento Rural*” com dois objectivos: um de natureza política, que consistiu em reunir os decisores da Comissão Europeia e dos estados membros para obter uma plataforma de consenso quanto a formas de cooperação e coordenação das iniciativas individuais nesta área, e outro, do foro sócio-económico, que visou juntar os agentes da Sociedade da Informação e a comunidade do Desenvolvimento Rural tendo em vista promover a troca de experiências e de boas práticas na utilização das tecnologias de informação e comunicação nas áreas rurais.

As conclusões finais desta conferência foram resumidas na denominada “*Dedaração de Valência*” que defende que a promoção da Sociedade da Informação nas Áreas Rurais implicará a definição clara de três prioridades principais que deverão ser alvos de acções concretas:

- Infra-estruturas e serviços
- Sectores tradicionais e oportunidades de novos negócios
- Sociedade do conhecimento para todos

REFERÊNCIAS

Observatório Europeu LEADER (2000), “As Tecnologias de Informação ao Serviço do Desenvolvimento Rural”. Cadernos do Observatório, Nr. 4, <<http://www.rural-europe.aeidl.be/rural-pt/biblio/techno/contents.htm>> (20 Novembro 2000).

“*The Valencia Declaration*”, European Conference “Information Society as Key Enabler for Rural Development”, Valencia, 4 de Fevereiro de 2003.